



Ocorrência de *Diadiplosis multifila* (Diptera: Cecidomyiidae) associada à *Planococcus citri* (Hemiptera: Pseudococcidae) em videira no Semiárido Brasileiro

José E. M. Oliveira¹; Maria Herlândia A. Fernandes¹; Jocélia G. Silva¹; Huanna H. R. Paz²; Karen O. Menezes³; Valéria C. Maia⁴;

¹Embrapa Semiárido, BR 428, Km 152, Zona Rural, CP 23, 56302-970, Petrolina, PE, Brasil. Email: eudes.oliveira@embrapa.br, herlandia_fernandes@hotmail.com, joceliags@gmail.com.

²Universidade Federal Rural de Pernambuco, 79804-970 Serra Talhada, PE, Brasil. Email: huannahubia_17@hotmail.com. ³Universidade Federal do Piauí, BR 135, km 3, 64900-000; Bom Jesus, PI, Brasil. Email: kren.oliveira@hotmail.com. ⁴Universidade Federal do Rio de Janeiro, Museu Nacional, 20940-040; Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Email: maiavcid@acd.ufrj.br

As cochonilhas, sobretudo às da família Pseudococcidae, tem sido consideradas pragas potenciais de muitas culturas. Neste grupo de pragas uma das espécies mais importantes é *Planococcus citri*, identificada recentemente atacando plantas de videira no Semiárido Brasileiro. Diante do exposto, o uso de ferramentas viáveis e eficientes, é essencial para um planejamento estratégico de controle dessa praga. A bioecologia de *P. citri* é um dos grandes entraves no sucesso de manejo. Dessa forma, o controle biológico pode ser uma excelente ferramenta de controle. Para isso, a identificação de inimigos naturais é o primeiro passo e etapa fundamental no planejamento das ações de controle. Nesse sentido, a identificação de agentes de controle biológico de pseudococcídeos para a cultura da videira no Nordeste do Brasil é muito escassa. O objetivo deste trabalho foi identificar a ocorrência de inimigos naturais associados a populações de *P. citri* na cultura da videira. Foram realizadas coletas em áreas de produção de uvas finas de mesa no município de Petrolina-PE. Cachos de videira infestados com *P. citri* foram coletados e levados ao laboratório de Entomologia da Embrapa Semiárido, visando à obtenção de inimigos naturais. Os insetos foram cuidadosamente transferidos para abóboras, as quais serviram como substrato de criação. Ao emergirem, os adultos foram mantidos em laboratório no mesmo substrato de manutenção das cochonilhas. Adultos foram enviados ao especialista para identificação taxonômica. Os inimigos naturais foram identificados como sendo uma espécie de díptero predador *Diadiplosis multifila* (Felt, 1907) (Diptera: Cecidomyiidae). No Brasil, são poucos registros desse predador e, estudos sobre os aspectos biológicos e comportamentais de *D. multifila* deverão ser realizados visando avaliar seu potencial como agente de controle biológico de *P. citri* em videira.

Palavras-chave: Cochonilha farinhenta, predador, controle biológico.

Apoio: Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco-FACEPE